

## PE-112 - SARNA CROSTOSA EM CRIANÇA - RELATO DE CASO

Mônica Fernandes Delapasse, Marina Martins Borges, Mariele Faccin Montagner, Marina Castro Martins, Ariéli Cristiane da Silva, Luiza Mainardi Ribas, Vitória Jorge Cenci, Karoline Alves Machado, Gabrielle Bortolon, Kênia Cordeiro Silva, Georgia Assunção Krauzer, Bruna Soares de Oliveira, Fernanda Saraiva Loy, Isabella Pereira Garcia, Carla Quevedo de Souza, Maria Paula Soares Pereira, Jade Ries Girardi, Aline Silveira Borges, Camila Costa Vogel, Larissa Hallal Ribas

Universidade Católica de Pelotas/UCPEL.

**Introdução:** A Sarna Crostosa ou Sarna Norueguesa é uma forma rara e grave de infestação pelo *Sarcoptes scabiei*, caracterizada pela hiperproliferação de ácaros não suprimidos pelo sistema imune do hospedeiro. Devido a isso, torna-se um desafio na população pediátrica. **Descrição de caso:** Menino, 2 meses, internou na enfermaria pediátrica por lesões eritematosas, arredondadas, de aproximadamente 1 cm em região do tronco que causavam desconforto. Lesões iniciaram de maneira súbita há 1 mês estando presente nos demais membros da família. Fez uso ambulatorial de Dexametasona creme e Prednisona oral com melhora momentânea dos sintomas, porém com permanência de lesões que surgiram no restante do corpo de maneira centrípeta associada a descamação. Foi prescrito Cetoconazol e Piritionato de zinco 1% sem melhora, sendo internado para acompanhamento hospitalar. Iniciou Cefalexina por possível infecção secundária e Permetrina, suspenso dexametasona, mantido Cetoconazol e Hixine. Realizou pesquisa de escabiose o qual teve resultado positivo e investigação de imunodeficiência. Apresentou eczema seborreico descamativo generalizado com calor e rubor principalmente em tórax e abdômen e lesões puntiformes vesiculares em região frontal e periorbitária. Retornou-se uso de Dexametasona creme e iniciou-se Precipitado de Enxofre 5%. Apresentou melhora diária das lesões, recebendo alta para acompanhamento ambulatorial. **Discussão:** A sarna crostosa apresenta inicialmente lesões de forma pouco definida, com pápulas eritematosas apresentando prurido mínimo ou ausente que rapidamente tendem à generalização. As lesões se não tratadas, podem evoluir para crostas, fissuras e podem adquirir odor fétido, bem como infecções secundárias. **Conclusão:** A escabiose é uma dermatose muito frequente na pediatria. Entretanto, sua apresentação atípica de doença merece atenção devido sua potencial gravidade.

## PE-113 - PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR BRONQUIOLITE AGUDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ATÉ 14 ANOS NO RIO GRANDE DO SUL NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Carolina Della Latta Colpani, Camila Krüger Rehn, Gabriela Flores do Nascimento, Victória Schacker, Bruna Reis Krug, Sabrina Navroski, Morgana Furtado Wallau, Carolina Bohn Faccio, Diego da Rosa Miltersteiner

Universidade Luterana do Brasil/ULBRA.

**Introdução:** A bronquiolite aguda (BA) é uma infecção do trato respiratório inferior. O diagnóstico é clínico e o tratamento é essencialmente suporte. Na maioria dos casos, deve-se a infecção pelo vírus sincicial respiratório. **Objetivo:** Analisar o número de internações e de óbitos por BA na última década no Rio Grande do Sul. **Métodos:** Estudo epidemiológico transversal descrito a partir de dados registrados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), de janeiro de 2010 a junho de 2020. As variáveis estudadas foram internações hospitalares, óbitos, faixa etária, cor/raça, ano/mês do atendimento e sexo. **Resultados:** A partir dos dados analisados constatou-se um total de 58.143 internações. Em relação a faixa etária o número de internações em crianças menores de 1 ano foi 50.180, de 1 a 4 anos foi 7.100, de 5 a 9 anos foi 635 e de 10 a 14 anos foi 228. Com referência ao sexo, as internações masculinas (59,5%) foram superiores as femininas em todas faixas etárias. Além disso, a maioria dos internados era branco (65,6%). Em 2019 ocorreram 6.482 internações e entre maio e agosto ocorreram 62% das internações, repetindo-se o padrão nos outros anos com a maioria das internações nesse período. No âmbito dos óbitos o total foi de 79 (0,13% do total de internações). De acordo com a faixa etária, o número de óbitos em crianças menores de 1 ano foi 71. A raça predominante nos óbitos foi a branca (70,3%). **Conclusão:** Paciente masculino, branco e menor de 1 ano de idade constitui o perfil do paciente frequentemente internado ou que vai a óbito por BA. Além disso, as internações são mais recorrentes entre os meses de maio e agosto (outono e inverno).